

Polícia chega ao 29º inquérito

Em depoimento de três horas ontem ao delegado Paulo Lacerda, da Polícia Federal, Paulo César Farias confirmou que o ex-presidente Fernando Collor de Mello sabia quais eram os políticos que recebiam contribuição em dinheiro arrecadado pelo esquema PC. “Eu informava normalmente ao presidente quais os candidatos dele que já estavam recebendo recursos”, disse PC. O ex-caixa poderá ser indiciado pela 29ª vez nas próximas semanas em mais dois inquéritos instaurados ontem pela PF, para investigar o envolvimento dos consórcios de empreiteiros — Odebrecht, OAS, Queiroz Galvão, CBPO, Mendes Júnior e Constram — com o esquema PC.

Na avaliação de Lacerda, PC mantém a mesma estratégia de defesa, ao negar as acusações que pesam contra ele e insistir na tese de que utilizava o dinheiro de sobras de campanha. “Ele ainda não atingiu a realidade virtual”, observou o delegado. “Até agora ele tem certeza de que as ilegalidades que cometeu se encaixam no universo de corrupção praticado por todos, e considera isso normal”, disse. Lacerda só tem esperanças de que PC resolva falar a verdade se permanecer durante muito tempo na prisão.